

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO

15 jul /15 set 2023



Ações em Destaque

3813. AVE DE MORCEGOS

Os morcegos são seres misteriosos pelos seus hábitos noturnos e por possuírem uma incrível capacidade de se movimentarem no escuro. São, na realidade, pequenos mamíferos extraordinários com um papel importantíssimo nos ecossistemas e com os quais muito podemos aprender. Partindo da exposição temporária “Morcegos às claras”, vamos fazer uma saída de campo para identificar as espécies presentes nas imediações do Rio Ave e conversar sobre as curiosidades fascinantes deste grupo animal. Atividade dinamizada pelo Centro Ciência Viva de Vila do Conde.

3860. UM COPO DE VINHO À LUZ DAS ESTRELAS

Será que continuamos a observar o céu com a mesma qualidade que no tempo dos nossos avós? Por que será importante proteger o estado natural dos céus noturnos?

As plantas e os animais, incluindo os seres humanos, dependem dos ritmos de luz e escuridão para comer, acasalar, dormir e evitar predadores. E será que a viticultura também beneficia de um céu escuro? Degustaremos um bom copo do nosso vinho enquanto nos maravilhamos com o céu da nossa região. A atividade decorre na área protegida Parque Natural do Douro Internacional, dinamizada pela Plataforma de Ciência Aberta - Centro Ciência Viva.

3870. A POLINIZAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DOS POLINIZADORES

A atividade pretende promover o conhecimento sobre a importância dos serviços de polinização fornecidos pelos insetos, em particular na sobrevivência das plantas silvestres e na produção de alimento para o ser humano, e criar um primeiro contacto com as espécies de polinizadores existentes no nosso país. Os participantes serão convidados a participar em jogos interativos relacionados com a importância da polinização em culturas agrícolas.

No espaço circundante ao UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, os participantes terão contacto com algumas das metodologias de captura de insetos, e participarão ativamente na contagem de interações planta-polinização. Atividade dinamizada pelo UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra.

3310. À PROCURA DA BIODIVERSIDADE NA RIBEIRA DO ALVITO

Percorrendo um trilho ao longo da ribeira do Alvito, saindo do Casalinho, partimos ao encontro da biodiversidade ali existente. Os ecossistemas fluviais caracterizam-se pela presença de uma grande variedade de habitats que dão suporte a plantas e garantem alimento e refúgio a uma grande diversidade de animais. Pretende-se fazer um reconhecimento da envolvente à ribeira do Alvito, abordando de forma genérica os seus aspetos geológicos, biológicos (fauna e flora), e explorando a relação dos humanos com a ribeira, para perceber a necessidade de preservar estes ecossistemas ribeirinhos.

O percurso passa por um antigo lagar, já em ruínas. Atividade dinamizada pelo Centro Ciência Viva da Floresta - Proença-a-Nova.

3384. OS BIOINDICADORES E A QUALIDADE DA ÁGUA DO MAR

A qualidade da água do mar é um fator importante quando veraneantes escolhem as suas praias. Os participantes irão aprender a fazer amostragens e a identificar espécies locais (bioindicadores) que ajudem a aferir a qualidade da água. Atividade dinamizada pelo Centro Ciência Viva de Tavira em parceria com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente.